



DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): HISTÓRICO E ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO ADOTADAS NO BRASIL

#101175

[Regina Aparecida Comparini \(Regina Aparecida Comparini\) \(/proceedings/100058/authors/342519\)](#)¹; Erica Tatiane da Silva (Erica Tatiane da Silva) (/proceedings/100058/authors/342520)²; Flávia Tavares Silva Elias (Flávia Tavares Silva Elias) (/proceedings/100058/authors/341400)³; Daniella Cristina Rodrigues Pereira (Daniella Cristina Rodrigues Pereira) (/proceedings/100058/authors/341531)³

☆ (/user/login/ashnazg?destination=/proceedings/100058/_papers/94423/favorite)

Apresentação/Introdução

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é resultante da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que induz imunodepressão profunda nos pacientes acometidos e permite o aparecimento de infecções oportunistas e/ou neoplasias. No Brasil foram registrados 757.042 casos de indivíduos com Aids no período de 1980 até 2014 e com número de óbitos com cerca de 12,5 mil a cada ano.

Objetivos

Descrever as principais estratégias de ampliação do diagnóstico incorporadas nas políticas de saúde pública do Brasil, com o objetivo de diminuir os índices de infecção pelo HIV.

Metodologia

Estudo descritivo com base na análise documental do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais (DDAHV) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) no período de 2013 a 2015. A análise foi realizada a partir da evolução cronológica da ampliação da oferta dos testes de diagnósticos e da estratégia de implementação dentro e fora das unidades básicas de saúde, por grupos de população.

Resultados

A incorporação da investigação da infecção pelo vírus HIV através de exames diagnósticos, como uma das ferramentas para alcançar a meta mundial 90-90-90 no ano de 2020. Marco para o início

da ampliação de acesso ao diagnóstico de HIV foi a criação dos Centros de Orientação e Aconselhamento Sorológico. A evolução dos algoritmos diagnósticos do Manual Técnico para o diagnóstico da Infecção pelo HIV, contemplando necessidades específicas e garantindo formas de testagem para cada realidade, programas e projetos, como o “Viva Melhor Sabendo” e o “A hora é agora”, permitiram expandir o número de pessoas e populações-chave diagnosticadas.

Conclusões/Considerações

As iniciativas para a ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV são crescentes. Verificou-se que as estratégias de diagnóstico e tratamento precoce adotadas apresentaram bons resultados nos últimos anos. Como exemplo disto, é a taxa de detecção de HIV por 100.000 habitantes, que caiu para menos de 20 casos em 2015, passando a ser a menor taxa de detecção dos últimos 12 anos (19,7/100.000).

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Ministério da Saúde ;

² Fundação Oswaldo Cruz ;

³ Fiocruz - Brasília

Eixo Temático

Vigilâncias do Campo da Saúde

Como citar esse trabalho?

Galoá { Software for Scientists